

**CRIANÇA COM SUSPEITA DE MIGRAÇÃO TRANSESOFÁGICA  
DE ESPINHA DE PEIXE - QUANDO A ESPINHA DO PEIXE NÃO É  
A CULPADA?**

Relato de caso



## Objetivos

Conhecer a origem do ligamento arterioso



Informar aos médicos suas características radiológicas



Compreender seu principal diagnóstico diferencial e a importância do conhecimento desse achado

## História clínica



**Idade:** 3 anos e 9 meses

**Sexo:** Masculino

**HPP:** História de sibilância



Ingestão de **espinha de peixe** no dia anterior, evoluindo com odinofagia e vômito;



TC de tórax: estrutura linear densa mediastinal à esquerda, em **topografia aortopulmonar**;



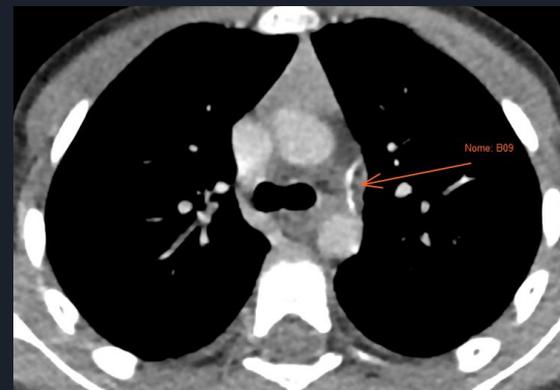
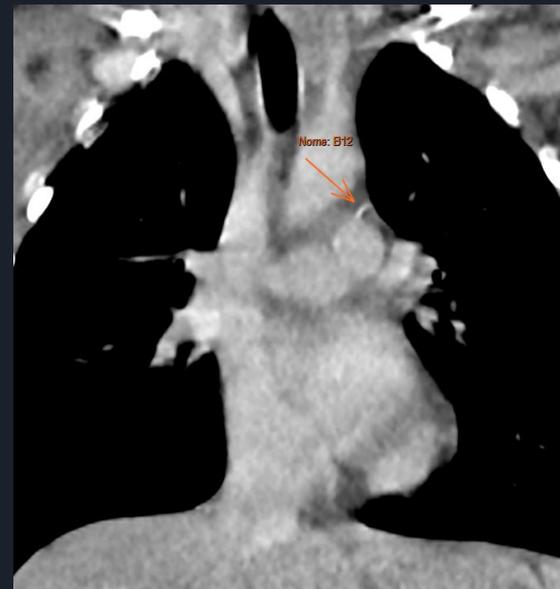
Paciente internado na UTIP para possível abordagem cirúrgica, mantendo-se **estável, com boas condições clínicas e laboratoriais**;



**Extensa discussão multidisciplinar** - radiologistas e equipes de cirurgia pediátrica e cardiovascular;



Definiu-se que a estrutura linear mediastinal tratava-se muito provavelmente de uma **calcificação do ligamento arterioso**, descartando necessidade de intervenção invasiva.



## Discussão e diagnóstico



Ducto arterioso: conecta as artérias aorta e pulmonar na circulação fetal normal;



Ele se fecha após o nascimento, dando origem a um remanescente fibroso - o **ligamento arterioso** - que pode calcificar em alguns casos;



Processos degenerativos estão entre as hipóteses de calcificação deste ligamento;



A **calcificação do ligamento arterioso (CLA)** foi reportada em **13 a 37,9%** dos exames de TC de tórax em crianças, sendo um achado acidental nos pacientes assintomáticos;



O diagnóstico de CLA através da TC (método de 1ª escolha) se baseia na localização anatômica, na ausência de massas associadas e na clínica estável do paciente, afastando possíveis doenças cardiológicas e corpos estranhos;



Não há necessidade de tratamento na suspeita de CLA, apenas observação.



## Conclusão

O ducto arterioso é uma estrutura vascular fetal que se fecha nas primeiras horas de vida, dando origem ao **ligamento arterioso**.

Apesar da fisiopatologia pouco estabelecida, este ligamento **pode calcificar e ser visibilizado** em determinados métodos de imagem, como na TC de tórax.

Importância do **conhecimento acerca do achado** e suas características radiográficas, **evitando intervenções e tratamentos desnecessários, especialmente em casos de suspeita de corpo estranho**, como no relato.